

GENEVA 17 - 22 November 2025

International Tobacco Growers' Association
Echoing Tobacco Growers' Voices since 1984

Dentro da COP11

Medidas prospetivas de controlo do tabaco estão atualmente em destaque. Acompanhe os documentos que informam as decisões oficiais:

Relatório do Centro de Conhecimento da CQCT da OMS sobre Desafios Jurídicos para informar o trabalho do Grupo de Peritos sobre Medidas Prospetivas de Controlo do Tabaco

Documento informativo elaborado pelo McCabe Centro para o Direito e o Cancro, na sua qualidade de Centro de Conhecimento da CQCT da OMS sobre Desafios Jurídicos, para informar o trabalho do Grupo de Peritos sobre Medidas Prospetivas de Controlo do Tabaco (em relação ao Artigo 2.1 da CQCT da OMS)

[Relatório Completo](#)

Compilação de resumos informativos sobre medidas prospetivas de controlo do tabaco desenvolvidas pelos especialistas

Grupo de Peritos sobre Medidas Prospetivas de Controlo do Tabaco (em relação ao Artigo 2.1 da CQCT da OMS)

[Relatório Completo](#)

Fora da COP11

O presidente da ITGA, José Javier Aranda, reúne-se com embaixadores latino-americanos

Desde o início da semana, o presidente da ITGA, José Javier Aranda, reuniu-se com embaixadores de vários países latino-americanos para destacar os desafios enfrentados pelos produtores de tabaco. Ele ressaltou a falta de representação do segmento mais vulnerável da cadeia de abastecimento na COP11 da CQCT da OMS e expressou preocupação com a contínua desconsideração pelas realidades socioeconómicas nos principais países produtores de tabaco.

Polónia Defende os seus Produtores Enquanto o Brasil faz Vista Grossa

Antes da COP11, os produtores de tabaco polacos realizaram um grande protesto em Varsóvia após recomendações para eliminar gradualmente o apoio ao cultivo de tabaco, enfatizando que tais cortes devastariam as 30.000 famílias que dependem da cultura. Os agricultores também destacaram a hipocrisia de reduzir a produção europeia apenas para substituí-la por importações. Em Genebra, a delegação da Polónia reforçou essas preocupações com declarações fortes defendendo os produtores e pedindo uma formulação de políticas equilibrada. Em forte contraste, o Brasil — onde mais de 133 000 famílias de agricultores dependem do tabaco — enviou uma das delegações anti-tabaco mais agressivas, mostrando pouca consideração pelos meios de subsistência em risco no seu próprio setor doméstico.

Romeu Schneider, vice-presidente da Afubra: «Opomo-nos veementemente à abordagem atual do governo brasileiro em relação à política do tabaco. O Brasil nunca deveria ter ratificado a CQCT, pois ela compromete a soberania nacional e ameaça o mercado brasileiro de tabaco, que é valorizado pela sua qualidade e volume e tem promovido muitas iniciativas sociais e ambientais em comunidades rurais. O tabaco é economicamente e financeiramente crucial para um país em desenvolvimento como o Brasil, mas as políticas atuais correm o risco de ceder esse mercado a outros países. Essas medidas são profundamente preocupantes e colocam os produtores brasileiros numa posição difícil, provocando forte indignação da nossa parte.»



Protestos dos produtores de tabaco em Varsóvia, Polónia

Destaques do Dia

• Parlamentares brasileiros, prefeitos, produtores e representantes da indústria, além da imprensa regional, continuam as suas sessões na Representação Permanente do Brasil. Autoridades observaram que, embora os **parlamentares possam ser listados como observadores em futuras COPs**, o prazo para este evento já expirou. As autoridades enfatizaram que as propostas sobre novos produtos de nicotina e alternativas para os produtores são recomendações, não mandatos vinculativos, e que as decisões levam em conta as realidades nacionais. Apesar da exclusão das sessões plenárias, o grupo continua a acompanhar a COP11 e a defender que a delegação oficial do Brasil mantenha a declaração interpretativa de 2005, garantindo que as políticas de controlo do tabaco não prejudiquem a produção nacional legalmente regulamentada.

[Ler Comunicado](#)

• Os Deputados Europeus responsáveis pela Saúde Pública concluem a visita à Conferência da OMS sobre o Controlo do Tabaco

[Ler Comunicado](#)

• ONG pressionam países da UE por posição comum de última hora sobre regras relativas ao tabaco

[Ler Artigo](#)

COP5: A falta de conhecimentos especializados em agricultura levou a propostas completamente desfasadas da realidade

As recomendações políticas da Convenção na COP5 incluíram:

- Restringir a produção através da regulamentação das épocas em que o tabaco pode ser cultivado.
- Reduzir a área destinada ao cultivo de tabaco.
- Proibição do apoio técnico aos produtores de tabaco.
- Desmantelamento de todos os órgãos que conectam os produtores aos governos.
- Proibição dos preços mínimos de apoio e dos leilões de folhas.

Para a ITGA, isso foi principalmente uma consequência da ausência de conhecimentos agrícolas e outros conhecimentos especializados entre os autores das propostas. Como resultado, todo o conjunto de recomendações políticas foi devolvido e a COP reconheceu a necessidade de realizar consultas amplas e envolver Agências Governamentais e ONGs relevantes na futura pesquisa para o desenvolvimento de alternativas ao tabaco, caso a procura diminua no futuro. A ITGA reiterou a sua oferta de cooperação e assistência, considerando que qualquer processo para regulamentar a produção de tabaco deve ser conduzido com o envolvimento total dos órgãos representativos dos produtores. Mas evitar as consequências prejudiciais dessas recomendações exigiu um esforço e recursos significativos da ITGA e das suas associações de produtores; nada foi aceite sem discussão..

Para combater recomendações políticas potencialmente prejudiciais, a ITGA e as suas associações de produtores desenvolveram esforços significativos de mobilização. As principais ações incluíram:

Fóruns regionais: Organização de dois Fóruns Asiáticos sobre Tabaco (Malásia e Filipinas) com a participação de nove países membros para aumentar a consciencialização e promover o alinhamento.

Coordenação oriental do tabaco: Convocou o primeiro Fórum Oriental do Tabaco para alinhar os cinco principais países orientais produtores de tabaco.

Declarações oficiais: Facilitação de declarações regionais contra as políticas propostas.

Campanhas de defesa: Apoio a petições de produtores e associações endereçadas aos governos, destacando a realidade do cultivo do tabaco e os riscos das recomendações.

Reconhecimento global: Comemoração do primeiro Dia Mundial dos Produtores de Tabaco a 28 de outubro.

Coordenação contínua: Manutenção do envolvimento regional e global por meio de reuniões e fóruns nas principais áreas de cultivo de tabaco.

Galeria das Atividades da ITGA ao longo de 2012

